PARECER TÉCNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE FLORA 346/2024 – GESOL-SLA

SOLICITAÇÃO: 76982/2024
PROCESSO: 20242236
DATA CRIAÇÃO: 04/04/2024
SITUAÇÃO: Em análise
TIPO DE LICENÇA: LICENÇA AMBIENTAL ORDINÁRIA - LAO
FLUXO: Fluxo fase única
EMPREENDEDOR: EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A (01.543.032/0001-04)
EMPREENDIMENTO: REDE MT/BT - 8232371 - MONTIVIDIU DO NORTE (GO)

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa. Abaixo seguem pontos relevantes conforme as exigências contempladas do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- · Tipo de atividade: Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos minerários), no caso, para a implantação de uma lavra e uma usina de beneficiamento de calcário dolomítico e de dolomito.

- . Área a ser suprimida: 2,54 ha
- · Volume de madeira: 98,46 m³/ha.
- Haverá DOF: Não haverá
- · Destinação do rendimento: No próprio imóvel.
- · Tipo de Solo: Cambissolo Háplico Distrófico e Neossolo Litólico Distrófico
- Bacia Hidrográfica: Bacia do Tocantins/Araguaia, Córrego Caixa.

2. Aspectos gerais do TR

Levantamento Florístico	
Item do TR	**Atendimento**
1. Mapa das fitofisionomias:	Atendido parcialmente
2. Espécies (nome popular)	Atendido parcialmente
3. Fitofisionomias diagnosticadas: Há trechos de cerradão intercalados com mata de galeria.	Atendido
4. Compatível com imagens de satélite	Atendido parcialmente
5. Compatível com relatório fotográfico: Adicionou-se uma imagem de satélite e se indicou a localização das parcelas amostrais, todavia, sugere-se adicionar registros fotográficos para cada parcela amostral, de modo a permitir uma visualização mais precisa da comunidade florística e de sua fitofisionomia.	Atendido

Levantamento fitossociológico	
Item do TR	**Atendimento**
Intensidade amostral: Foi apresentado o cálculo da intensidade amostral para o experimento, citou-se que o número ideal de parcelas seria 7. O total possível de parcelas seria de 62 parcelas. As parcelas foram estabelecidas como quadrados de 10 x 40 metros, que abrangem uma área de 400 m² cada. Estas parcelas foram dispostas na área do imóvel utilizando uma abordagem aleatória simples.	Atendido

6. Nº indivíduos das espécies	Atendido
7. Número de unidades amostrais em que as espécies ocorrem (n)	Atendido
8. Densidade relativa (dr) Sclerolobium paniculatum (Angá) 20,56%, Qualea grandiflora (Pau-terra-de-folha-larga) 14,08%, Caryocar brasiliense (Pequi) 6,48%, Byrsonima Arthropoda (Murici-cascudo) 5,63%, Hymenaea courbaril (Jatobá) 5,07%, Anacardium humile (Cajuzinho-do-cerrado) 4,51%. Estas seis espécies perfazem 56,33% dos espécimes amostrados na área de estudo.	Atendido
9. Dominância absoluta (doa)	Atendido
10. Dominância relativa (dor)	Atendido
11. Frequência absoluta (fa)	Atendido
12. Frequência relativa (fr)	Atendido
13. Índice de Valor de Cobertura (IVC)	Atendido
14. Índice de Valor de Importância (IVI): Os dados quantitativos da estrutura horizontal do Inventário Florestal foram devidamente descritos em ordem decrescente do IVI.	Atendido
15. Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atendido
Inventário Florestal	

16. Apresentou inventário florestal:	Sim
17. Haverá DOF? Foi citado que o empreendedor não pretende comercializar o material lenhoso decorrente da atividade de supressão de vegetação nativa e se apresentou um plano acerca de como tal material será utilizado no interior da propriedade.	Não
Amostragem Aleatória ou Estratificada: Uma abordagem aleatória simples foi usada para a distribuição das parcelas amostrais.	Atendido
18. Apresentou volume por parcela: Foi apresentado o volume médio para cada parcela.	Atendido
19. Suficiência Amostral: Foi apresentado o volume por parcela, todavia não foi descrito no relatório o erro amostral do volume lenhoso. Tendo em vista que o volume total das parcelas foi de 31,51 m³ e área das parcelas foi de 3.200 m², tem-se um volume médio por hectare de 98,46 m³, o que exigiria pelo TR de Flora da Semad-GO, um erro amostral inferior à 10%. Deve-se apresentar tal erro, uma vez que este é essencial para que se avalie a suficiência amostral do presente estudo.	Atendido parcialmente
20. Volume da Área Total:	Não informado
Medidas Compensatórias	
21. Foram apresentadas espécies protegidas, ameaçadas, raras ou vulneráveis? – No que concerne à avaliação de risco e ao endemismo, como imunes ao corte, protegidas ou endêmicas, foram encontradas:	Atendido

Três espécies classificadas como endêmicas: Astronium urundeuva (Aroeira) Protegida, Anadenanthera colubrina (Angico) Protegida, Pterodon emarginatus (Sucupira Branca) Protegida Além de uma espécie classificada como imune ao corte: Caryocar brasiliense (Pequi), todavia deve-se considerar que a Dipteryx alata (Baru) também passou a ser classificado como imune ao corte (lei estadual nº 22.387/2023).	
22. Propôs Compensação – A proposta de compensação foi anexada em um arquivo à parte. Todavia é relevante que se descreva brevemente a proposta de compensação no Estudo Diagnóstico de Flora.	Sim
23. Plantio Compensatório: ➢ Área: ➢ 9 mudas para Imunes de Corte ou Criticamente em Perigo: ➢ 7 mudas para em Perigo ou Vulneráveis: ➢ 5 mudas para protegidas ou endêmicas do Cerrado e/ou da Mata Atlântica:	
24. Servidão Ambiental ➢ Área: ➢ Doação em UC proteção integral ➢ Área: ➢ Nome da UC: ➢ Número do processo SEI: ➢ Fitofisionomia: Foi informado que a compensação pelo corte de espécies de interesse conservacionista se dará por meio da doação de área no interior de unidade de conservação estadual para regularização fundiária em igual proporção, em hectares, ao cálculo da área necessária para o plantio compensatório, observada a mesma fitofisionomia. Deve-se, todavia, indicar a	

área a ser compensada, o número do processo SEI contemplando a proposta de doação, a fitofisionomia abrangida e o nome da UC pretendida.	

3. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

O relatório cumpre, de modo geral, as exigências presentes no TR de Estudos de Flora da Semad (2021). Tal apresentou os principais dados qualitativos e quantitativos do Inventário Florestal, descreveu a metodologia aplicada, bem como apresentou o volume de madeira total obtido nas unidades amostrais. Além disso, os dados do volume por parcela foram apresentados e os dados quantitativos da estrutura horizontal do Inventário Florestal foram dispostos adequadamente em ordem decrescente IVI e as espécies encontradas foram classificadas em termos de status de ameaça, proteção, endemismo e imunidade ao corte, todavia deve-se considerar que a Dipteryx alata (Baru) também passou a ser classificada como imune ao corte (lei nº 22.387/2023). É relevante que se descreva mais claramente as fitofisionomias abrangidas e que se adicione registros fotográficos das parcelas amostradas, bem como que se apresente o cálculo do erro amostral e que também se apresente o volume total de material lenhoso para a área a ser suprimida. Ademais, foi citado que a medida compensatória a ser adotada devido ao corte de espécies florísticas protegidas/imunes/endêmicas será a doação de área no interior de UC de proteção integral a título de regularização fundiária, entretanto, deve-se indicar a área a ser compensada, o número do processo SEI contemplando a proposta de doação, a fitofisionomia abrangida e o nome da UC pretendida.

Goiânia, 04 de setembro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
BRUNO DOMINGOS AZEVEDO SANCHES
Data: 04/09/2024 11:50:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Analista Ambiental (Biólogo)